



VISITA TÉCNICA: UMA MODALIDADE DE ENSINO PRÁTICO NO ENSINO TÉCNICO

Aline da Costa Gonçalves¹, alinecosta200216@gmail.com
Eduarda Oliveira de Almeida¹, eduarda.ples0807@gmail.com

Resumo:

Introdução: O objetivo deste trabalho é analisar a prática da visita técnica como ferramenta de aprendizagem que contribuirá na formação do aluno, preparando-o para o mercado de trabalho e para a formação profissional. A visita técnica também complementa o ensino e aprendizagem, pois dá ao aluno a oportunidade de observar os conceitos analisados em sala de aula, relacionando as aulas teóricas com as atividades práticas, assim como identificar os benefícios que ela propulsionará, visto em sala de aula e a realidade profissional do meio. **Método:** Para realizar este trabalho, utilizamos a pesquisa bibliográfica, fundamentada na reflexão de leitura de livros, artigos, revistas e sites, bem como pesquisa de grandes autores, referentes a este tema. Dessa forma, este estudo proporcionará uma leitura mais consciente acerca da importância da visita técnica que nos traz a percepção de associar a teoria à prática, trazendo complementação ao ensino e aprendizagem, dando ao aluno a oportunidade de visualizar os conceitos analisados em sala de aula. **Conclusão:** Portanto, a visita técnica é um recurso didático-pedagógico que obtém ótimos resultados educacionais, pois os alunos, além de ouvirem e virem, sentirão a prática, tornando o processo mais motivador e significativo para a aprendizagem e mais qualidade ao aprendizado, além de estimular a capacidade de observação e espírito crítico.

Palavras-chave: Educação profissional. Metodologia. Visita técnica.

1 INTRODUÇÃO

A educação profissional precisa-se complementar à educação básica e, por isso, grande parte dos perfis profissionais propostos pelo setor produtivo apresenta características muito vinculadas à formação geral do trabalhador, no sentido que é indispensável ter uma formação humanística, científica, tecnológica e competências para tomada de decisões.

Além disso, o contexto da sala de aula nos últimos anos vem passando por transformações. O docente, em suas práticas educativas, precisa estar atento às mudanças sociais, pois isso influencia diretamente em sala de aula e consequentemente nas práticas educativas.

O docente não pode ficar restrito às atividades em sala de aula, ele precisa oportunizar seus alunos a ver, ouvir e participar do mundo e do verdadeiro cenário que o espera após sua formação.

Neste sentido, a visita técnica é um instrumento de ensino aprendizagem com o universo profissional, tanto no processo empreender, técnico, como no comportamento profissional. Contribuem na formação do discente no mercado de trabalho, todos os alunos precisam ter uma oportunidade de conhecer e verificar seu ambiente de trabalho. Segundo MONEZI; ALMEIDA (2015, p.3)

[...] A visita técnica é de extrema importância como ferramenta de ensino para o professor, um apoio que auxilia na condução das aulas, e o que é mais importante, permite ao aluno o contato

¹ Instituto Federal do Amazonas/IFAM Campus Coari– Amazonas/Brasil

com a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula.

Os alunos têm a oportunidade em relação a vivência da sua profissão, pois são cursos base teóricos e com isso os alunos tendem a ter a mente mais aberta a compreender os desafios e possibilidades da sua futura profissão. De acordo com Veloso (2000), a visita técnica não deve ser tratada como um simples passeio, sem um protocolo a ser seguido.

Assim a visita técnica guiada, se faz como um item obrigatório, não apenas no período de aprendizagem escolar, mas também na vida profissional.

Neste contexto, a Visita Técnica (Figura 01) vem complementar o aprendizado em sala de aula, uma vez que os processos organizacionais das instituições são expostos no decorrer do curso. Ao propor atividade prática, o docente deve relacionar as aulas teóricas com as atividades práticas da visita técnica, identificar os benefícios e descrever as atividades que serão observadas.

2 MATERIAL E MÉTODO

A metodologia desta pesquisa é classificada como pesquisa descritiva, pois segundo Triviños (1987), exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar, levando em consideração o processo de leitura e compreensão das informações, entretanto, a quantidade de fontes de informação que cresce exponencialmente e que promove a necessidade de se verificar exatamente o que deseja pesquisar, sem contar também na qualidade e confiabilidade das informações.

Esse estudo descreve sobre visita técnica, suas características e contribuição. O procedimento desta pesquisa é classificado como pesquisa bibliográfica, que segundo Fonseca, (2002), ela é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meio escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática da visita técnica (Figuras 1 e 2) segundo SOUZA (2012) "[...] tem papel fundamental para contribuir com os profissionais que dela necessitam, mostrando sua importância para a formação dos futuros profissionais que precisam do espaço para desenvolver estudos e pesquisas e se atualizar na área específica do seu curso". Em complementação ao tema a visita técnica pode ser caracterizada como

[...] um meio para adquirir conhecimento prático, possibilitando ao educando o aprendizado que amplia sua visão para uma nova leitura do mundo, onde a visita técnica possui um fim pedagógico unindo a prática com a teórica (SANTANA & GOMES,2016,2019,p.5).

Somente através da utilização dessas metodologias, aliadas a práticas cada vez mais reflexivas, críticas e de grande comprometimento, será possível viver uma

pedagogia que promova a autonomia, que liberte que possibilite o diálogo e o enfrentamento de resistências. Segundo LIBANEO (2002), considera-se, então, a pedagogia na caracterização de sua cientificidade como a ciência que tem como objeto de estudo a educação, e, por isso, passa a ser responsável pelo estudo da educação em quaisquer espaços onde são previstos conhecimentos educativos e pedagógicos.

Wurmam (1999) considera relevante a produção de conhecimento baseada na revisão de literatura. Assim, a metodologia utilizada no presente estudo desponta para a revisão de referências teóricas sobre a importância da visita técnica.

Ela não só prepara para a formação profissional do seu futuro como também complementa o ensino e aprendizagem, pois dá ao aluno a oportunidade de observar os conceitos analisados em sala de aula. É um recurso didático-pedagógico que obtém ótimos resultados educacionais, pois os alunos, além de ouvirem e virem e sentirão a prática da organização, tornando o processo mais motivador e significativo para a aprendizagem. Sendo assim a parceria entre a escola e o mundo do trabalho, portanto, é uma necessidade para a concretização desta nova concepção de educação profissional, fazendo com que as aulas práticas, os discentes tenham facilidade para o entendimento do assunto da aula teórica.

Figura 01- Alunos do IFAM Coari - Visita Técnica Manaus



Fonte: Próprio autor, 2019

Sua importância como recurso metodológico de ensino deve ser um potencial na educação regular e profissional.

Segundo SANTOS, (2006) “É importante que todos os alunos tenham a oportunidade de conhecer e verificar nas visitas técnicas, o funcionamento das empresas de sua região, como forma de rever os conceitos teórico-metodológicos e expressar o diálogo produzido em sala de aula.”

A visita técnica é um recurso metodológico que facilita o processo de ensino/aprendizagem, uma forma de rever os conceitos teórico metodológicos por meio da construção de novos conceitos a partir de observações, possibilitando a construção de suas próprias interpretações.

Peres (2005) afirma que a visita técnica mostra-se assim um instrumento de ensino positivo, pois proporciona uma maior interatividade, além de despertar o interesse dos alunos, fato esse observado pelo grande envolvimento dos mesmos

durante a realização das atividades, pois os alunos podem vivenciar coisas, lugares e experiências novas, que certamente serão muito importantes na sua formação.

Diante disso, as aulas práticas são de fundamental importância, pois permitem que os alunos experienciem o conteúdo trabalhado em aulas teóricas, conhecendo e observando como a sociedade se interage com o meio. Segundo Viviani e Costa (2010, p.57) “as atividades práticas são um recurso ou complemento às aulas teóricas. Elas precisam estar vinculadas a aulas teóricas, pois quando desenvolvidas sem fundamentação não favorecem o processo de aprendizagem”.

Portanto ainda há necessidade em sair da sala de aula tradicional e interagir com outros ambientes que utilizam de uma maneira mais ampla o conhecimento apreendido em sala de aula. A teoria e prática devem andar juntas e a melhor forma de fazer isso é através das aulas práticas. No entanto, também considerar importante o estudo prévio e palestras ministradas por especialistas.

Figura 02: Alunos de Eirunepé em uma visita técnica



Fonte: Disponível www2.ifam.edu.br - Publicado: 29/04/2019

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita técnica já é bastante difundida na maioria dos cursos, é uma possibilidade de recurso didático para uma formação crítica e reflexiva do estudante. Esta reflexão remete a importância da visita técnica como recurso metodológico que pretende contribuir para a formação dos futuros profissionais que precisam desenvolver estudos e pesquisas, independentemente ou não de tais trabalhos acadêmicos.

O roteiro básico para o desenvolvimento da visita técnica é na verdade, aquilo que deve ter maior importância em sua preparação. Ele garante apresentar a realidade do local observado e transformá-la em documentos, baseando-se nos dados obtidos e tratados, que servem para fins de consultas ou pesquisas posteriores. Desse modo, a visita técnica nunca deixará de ser um recurso didático-metodológico importante, pois é a partir dela que se torna possível aprofundar o conhecimento científico e divulgá-lo na forma de publicações, artigos, documentários e relatórios.



REFERÊNCIAS

- AMADOR, M. R. H. **Em que medida o serviço educativo do museu tem um papel activo na formação das crianças.** 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2011.
- FONSECA, J. J.S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.
- LIBANEO, J. C., **Concepções de Escola, Ensino e Aprendizagem,** 2002.
- MONEZI, C. A.; ALMEIDA FILHO, C. O. C. de. **A visita técnica como recurso metodológico aplicado ao curso de engenharia.** In: XXXIII – Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia. 12 a 15 de setembro de 2005. Campina Grande-PB, 2005
- PERES, J. A. **Visitas técnicas: o ensino fundamental, médio e superior.** João Pessoa: Meta-EGM, 2005.
- SANTANA, E. R.; GOMES, F. **Visita técnica como prática pedagógica para o ensino de química.** XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química, Florianópolis, SC, Brasil. Recuperado em, v. 10, n. 05, p. 2019, 2016.
- SANTOS, G. S. dos. **A reforma da educação profissional e o ensino médio integrado: tendências e riscos.** São Paulo, 2006. Acesso em: 27 set. 2019.
- SOUZA, C. F. de *et al.* **O papel da visita técnica na educação profissional: estudo de caso no Campus Araguatins do Instituto Federal do Tocantins.** VII CONNEPI, 2012.
- TRIVINÕS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987
- VELOSO, M. P. **Visita Técnica – Uma investigação acadêmica (estudo e prática de Turismo)** Goiânia. Kelps, 2000.
- VIVIANI, D.; COSTA, A. **Práticas de Ensino de Ciências Biológicas.** Centro Universitário Leonardo da Vinci – Indaial, Grupo UNIASSELVI, 2010.